

ATA DA 4ª REUNIÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO

Aos quatro dias do mês de dezembro dois mil e quatorze às nove horas, no distrito de Santo Antônio O Jorge Antônio Honorato Coordenador do Plano Municipal do Saneamento Básico começou a reunião saudando os presentes, apresentando a equipe técnica e logo em seguida passou a palavra para o engenheiro civil Leandro que começou de forma clara e objetiva a explanação do Plano de Saneamento. Falou dos banheiros construídos pela FUNASA e da perfuração de três poços artesianos pois é de grande importância já que existe banheiros construídos no distrito. O morador Juraci funcionário do SEDAN pediu explicações detalhadas sobre o filtro aeróbico, o engenheiro Leandro respondeu com as informações necessárias com explicações concretas para a população. Falou da importância da elaboração do Plano de saneamento Básico para a comunidade e que os gestores são obrigados a colocar em prática esse plano. Falou sobre a coleta de lixo seletiva, dando a importância na degradação da separação do lixo, para não poluir nossos rios, deu exemplos de cidade que já estão fazendo essa coleta seletiva, inclusive São Francisco. Explicou da responsabilidade dos gestores e que a comunidade tem que fazer parte da elaboração do plano, dando suas ideias e opiniões e solicitando colocar no plano de saneamento o que a comunidade mais necessita para que possamos juntos com a população fazer um projeto de qualidade para que depois a população possa cobrar aquilo que foi colocado na elaboração do plano, facilitando assim a fiscalização de todo o trabalho. Falou da Lei 12.305 que ampara os municípios e que os gestores tem a obrigação de implantar o plano de saneamento básico. A representante da FUNASA a senhora Marilyn falou da coleta do lixo que o Juraci faz de forma errada, mas depois desse plano obriga o município a executar, os moradores tem que trabalharem em conjunto para as decisões serem acertadas. O funcionário do SEDAN falou que tem que ter apoio do gestor, por que senão todo o projeto elaborado não funciona. O engenheiro Leandro reforçou mais uma vez que não vai mais ficar no papel, pois é uma obrigação do município executar esse plano. Os moradores vão ter documentos os quais darão poder aos mesmos a colocarem para esse plano ser executado. A Marilyn falou que na finalização do plano de saneamento básico, o mesmo passará pela Câmara Municipal e se tornará Lei. A mesma também falou que os moradores tem que fazer a sua parte, na limpeza dos quintais, e que essa construção dos poços artesianos que já é uma realidade e que está dentro do plano de saneamento básico. O Leandro falou sobre a coleta de lixo quando for para ser transportado já tem que ser todo separado. Falou também que o plano tem três etapas, em curto prazo, em médio prazo e em longo prazo. A Marilyn falou para a população o dever dos gestores na fiscalização, falou sobre todo o diagnóstico do saneamento básico e suas necessidades para a população, e que essas reuniões são para a população em geral tenha sua participação, dando opiniões as quais possam ser colocadas de forma ordenada na elaboração desse plano. A senhora Marilyn representante da FUNASA falou sobre a importância da exploração através de pesquisa sobre o Plano de Saneamento Básico, falou da contaminação das nossas águas no município e que o Laboratório Móvel da FUNASA que esteve em São Francisco, detectou uma grande contaminação da água, falou do grande benefício que o Saneamento Básico trará para a população reforçando assim a fala do engenheiro Leandro. A professora do CEEJA falou que só existem projetos no papel e não são realizados e que a população não dá mais créditos no que diz respeito a qualquer tipo

de projetos, o engenheiro Leandro falou da realização dos seus sonhos que com muito esforço e credibilidade em si mesmo viu a realização dos seus sonhos tornarem realidade, e que temos que correr atrás dos nossos objetivos, não devemos ficar de braços cruzados e sim cobrar de nossos gestores os nossos direitos, mas não podemos esquecer que também temos nossos deveres, projetos e que não podemos desistir de acreditar. A professora Eunice falou da importância da participação da população, para que possamos fazer parte da elaboração do plano, dando nossas opiniões para poder cobrar de nossos gestores e reivindicar os nossos direitos, e que somos sabedores que temos que ter consciência de nossos deveres. O engenheiro Leandro agradeceu a presença dos alunos do CEEJA e demais convidados presentes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata, que assinada por mim, Sonia Maria Fernandes, membro da Comissão do Plano Municipal de Saneamento básico e demais presentes.

Fernanda, 2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011

2011